tp1_g20_Ex2

November 1, 2020

1 Lógica Computacional

Grupo 20

- Francisco Domingos Martins Oliveira, A82066
- José Luís Cerqueira Pires, A84552

1.1 Trabalho Prático 1

Vamos começar por importar as ferramentas necessárias em todo o Notebook.

```
[1]: from z3 import*
import matplotlib.pyplot as plt
from timeit import timeit
```

1.1.1 Exercício 2, Alínea a,i)

É possível usar lógica proposicional para modelar o problema de associar pombos p a poleiros pol. Para tal, vamos necessitar de $p \times pol$ variáveis proposicionais, onde a variável $x_{p,pol}$ determina se o pombo p está no poleiro pol. Para cada variável (p,pol), temos a seguinte restrição que obriga cada pombo ocupar um poleiro diferente.

$$\forall_{p < pombos} \cdot \forall_{p+1 < =p2 < pombos} \quad (x_{p,pol} \rightarrow \neg x_{p2,pol})$$

A restrição de que cada pombo p ocupa totalmente um poleiro pode ser implementada por duas restrições mais simples: 1. O pombo p ocupa pelo menos um poleiro pol. 2. O pombo p não pode ocupar mais do que um poleiro pol.

Vamos então criar um dicionário (de dicionários) x para fazer o mapeamento entre o identificador de cada pombo e de cada poleiro e a respectiva variável booleana do Z3 (concretamente, x[p][pol] corresponde à variável $x_{p,pol}$ na modelação acima).

Iremos depois adicionar a um solver as condições que satisfazem os pontos 1 e 2.

O primeiro caso traduz-se da seguinte maneira: todo o pombo p ocupa o poleiro 0 ou poleiro 1 ... ou o poleiro pol - 1. Ou seja, para cada pombo p a união, para cada poleiro pol, de todas as variaveis $x_{p,pol}$.

O segundo caso traduz-se da subsequente forma:

```
\forall_{p < pombos} \cdot \forall_{pol < poleiros} \cdot \forall_{pol+1 < = pol2 < poleiros} \quad (x_{p,pol} \rightarrow \neg x_{p,pol2})
```

```
[2]: def php(pombos):
         s = Solver()
         poleiros = pombos-1
         #dicionario com todos os pombos e os poleiros possiveis onde eles podem ficar
         for p in range(pombos):
             x[p] = \{\}
             for pol in range(poleiros):
                 x[p][pol] = Bool(str(p)+'_'+ str(pol))
         #Cada pombo ocupa um poleiro diferente
         for p in range(pombos):
             for p2 in range(p+1,pombos):
                 for pol in range(poleiros):
                     s.add(Implies(x[p][pol],Not(x[p2][pol])))
         # Condição 1: cada pombo ocupa pelo menos um poleiro
         for p in range(pombos):
             s.add(Or(list(x[p].values())))
         # Condição 2: cada pombo nao pode ocupar mais do que um poleiro
         for p in range(pombos):
             for pol in range(poleiros):
                 for pol2 in range(pol+1,poleiros):
                     s.add(Implies(x[p][pol],Not(x[p][pol2])))
         #print(s)
         return s.check()==sat
     php(10)
```

[2]: False

1.1.2 Exercício 2, alínea a,ii)

Uma alternativa para modelar este problema com aritmética linear inteira seria usar uma técnica semelhante à modelação com lógica proposicional, ou seja usar $pombos \times poleiros$ variáveis inteiras binárias (com valor entre 0 e 1), onde a variável $x_{p,pol}$ determina se o pombo p ocupa o poleiro pol.

Em geral, num solver para programação inteira todas as restrições devem ser equações lineares da forma $a_1 \cdot x_1 + \dots + a_n \cdot x_n \sim b$ onde a_1, \dots, a_n, b são constantes inteiras, x_1, \dots, x_n são variáveis inteiras e \sim é um dos operadores de comparação $<, \le, =, \ge, >$.

Vamos usar uma família $x_{p,pol}$ de variáveis binárias (i.e., que assumem valores inteiros $\{0,1\}$), com a seguinte semântica:

$$x_{p,pol} == 1$$
 se e só se o pombo p for alocado ao poleiro pol

Cada pombo ocupar totalmente um poleiro pode-se traduzir da seguinte forma:

$$\forall_{p < pombos} \cdot (\sum_{pol < poleiros} x_{p,pol} == 1)$$

Alocar cada pombo a um próprio poleiro, é o mesmo que dizer que todos os poleiros têm alocados um pombo, no máximo. Isto é:

$$\forall_{po < poleiros} \cdot \quad (\sum_{p < pombos} x_{p,pol} <= 1)$$

[3]: False

1.1.3 Exercício 2, alínea b)

Para apreciar a diferença de eficiência e melhor verificar a complexidade entre os algoritmos vamos usar a função timeit da biblioteca timeit, que permite executar várias vezes um comando para depois se calcular o tempo médio.

LP: 0.00989780000000068 LLI: 0.009718666666668

Número de pombos: 3 LP: 0.010867833333333484 LLI: 0.0101571333333333235

Número de pombos: 4 LP: 0.01414840000000136 LLI: 0.012565400000000023

Número de pombos: 5 LP: 0.017428833333333378 LLI: 0.012902633333333345

Número de pombos: 6 LP: 0.02426106666666647 LLI: 0.013445433333333293

Número de pombos: 7 LP: 0.03650036666666671 LLI: 0.01439079999999851

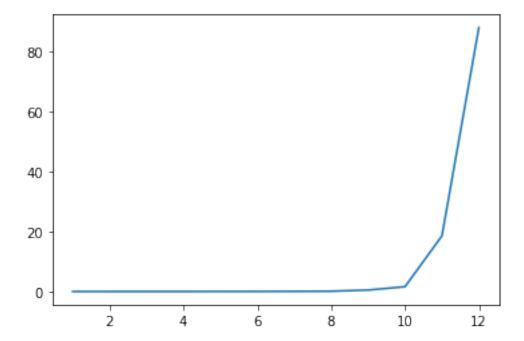
Número de pombos: 8 LP: 0.05931340000000004

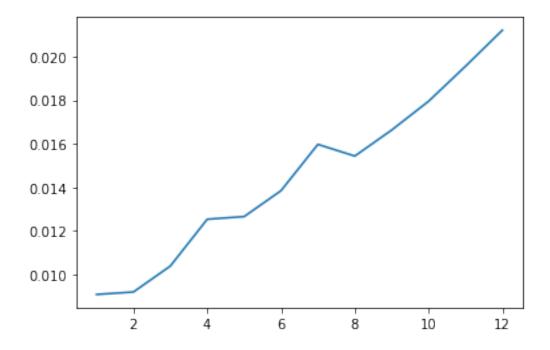
LLI: 0.015728200000000154

Número de pombos: 9 LP: 0.25536053333333333 LLI: 0.01754689999999848

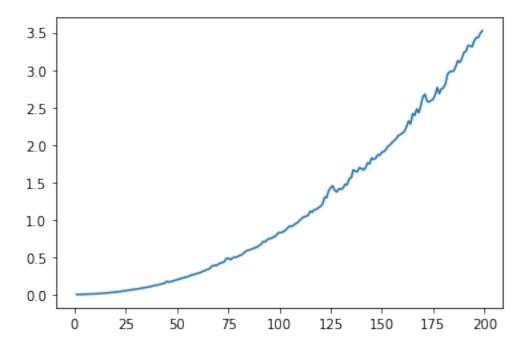
Número de pombos: 10 LP: 0.8152638333333329 LLI: 0.018076033333333186

De seguida vamos apresentar os gráficos do tempo relativo ao número de pombos.





Para obter uma imagem mais clara do tempo de execução aumentamos o numero de pombos para 200 na prova por lógica inteira linear.



Depois de analisar os gráficos, podemos concluir que usando Lógica Proposicional para resolver este problema não é muito eficiente para números elevados de pombos , tendo esta um tempo de execução exponencial enquanto que Lógica Linear Inteira têm um tempo de execução